

# Dicas e estratégias práticas de intervenção em alunos com transtornos de aprendizagem

[www.janehaddad.com.br](http://www.janehaddad.com.br)

[Janepati@terra.com.br](mailto:Janepati@terra.com.br)

Pedagoga com especialização  
em Psicopedagogia,  
Docência do Ensino Superior e  
Psicanálise.

Psicopedagoga Clínica.  
Palestrante e Consultora Educacional

Jane Patrícia Haddad

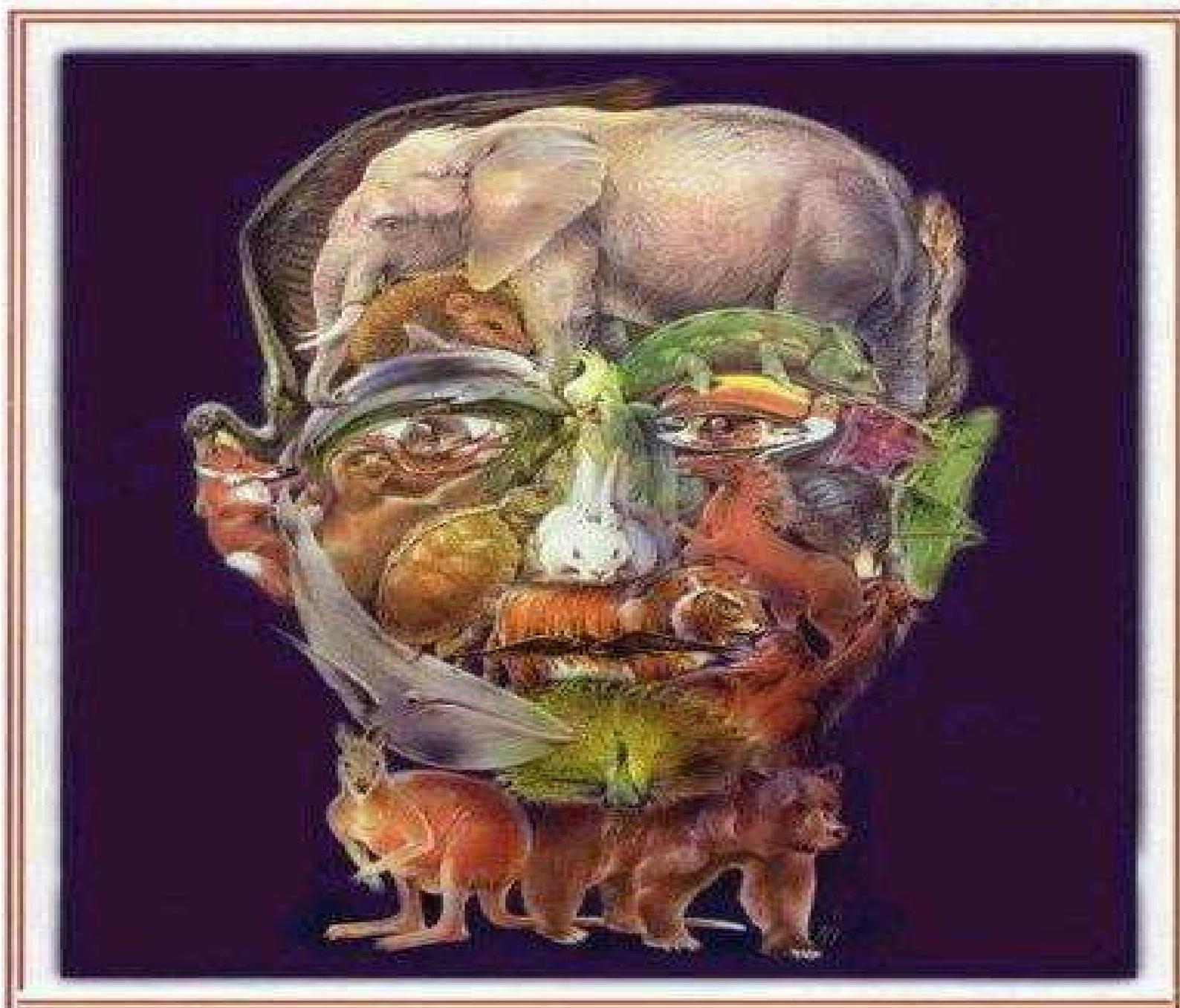
[www.janehaddad.com.br](http://www.janehaddad.com.br)

[janepati@terra.com.br](mailto:janepati@terra.com.br)

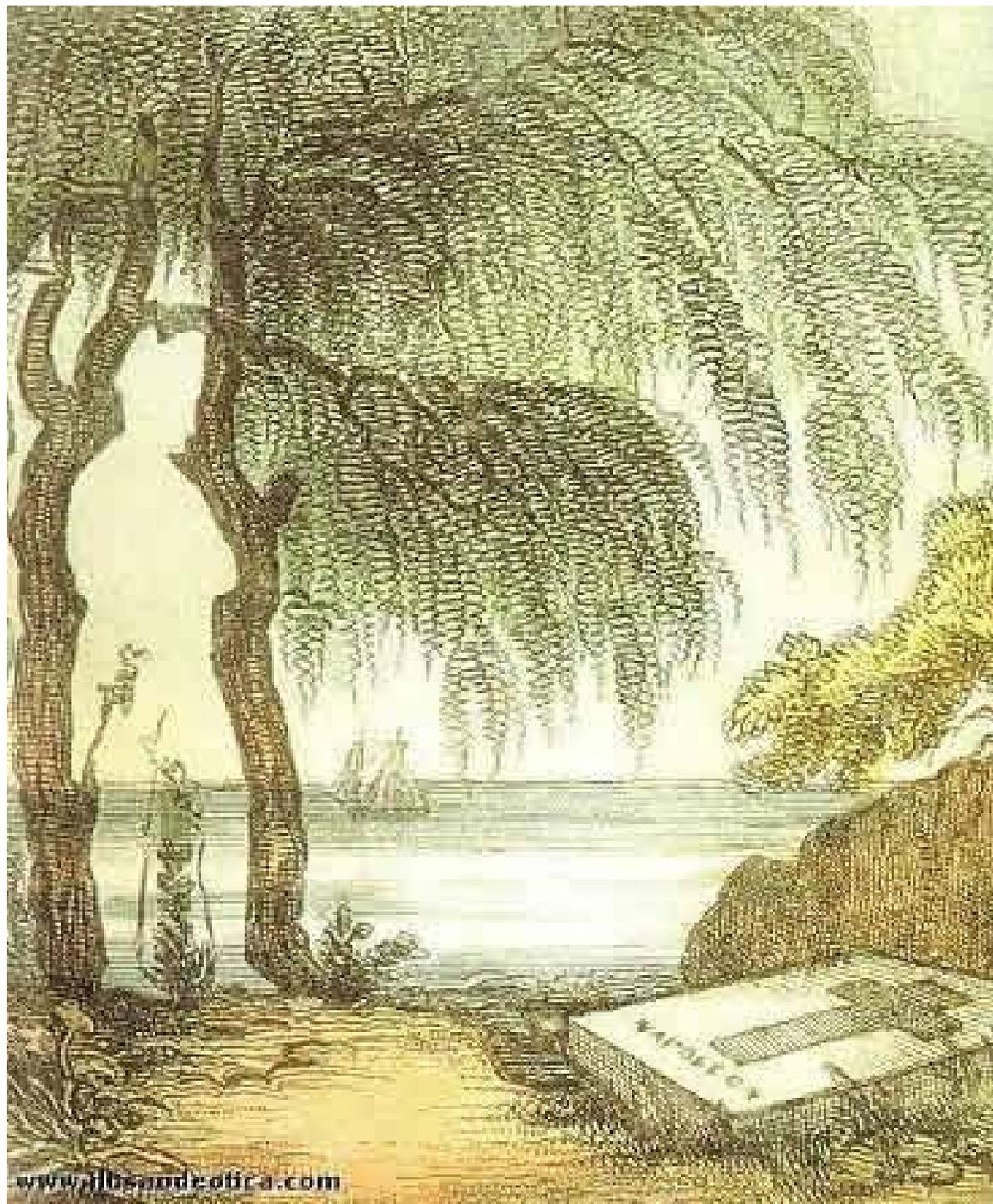
***O modo como estamos  
fazendo  
educação responde aos  
desafios impostos por  
esse cenário?***

# Como está o seu Olhar?

- Nós educadores deveríamos nos perguntar porque nossas crianças e jovens andam tão desatentos e agitados?



**Quantos animais você vê neste quadro?**

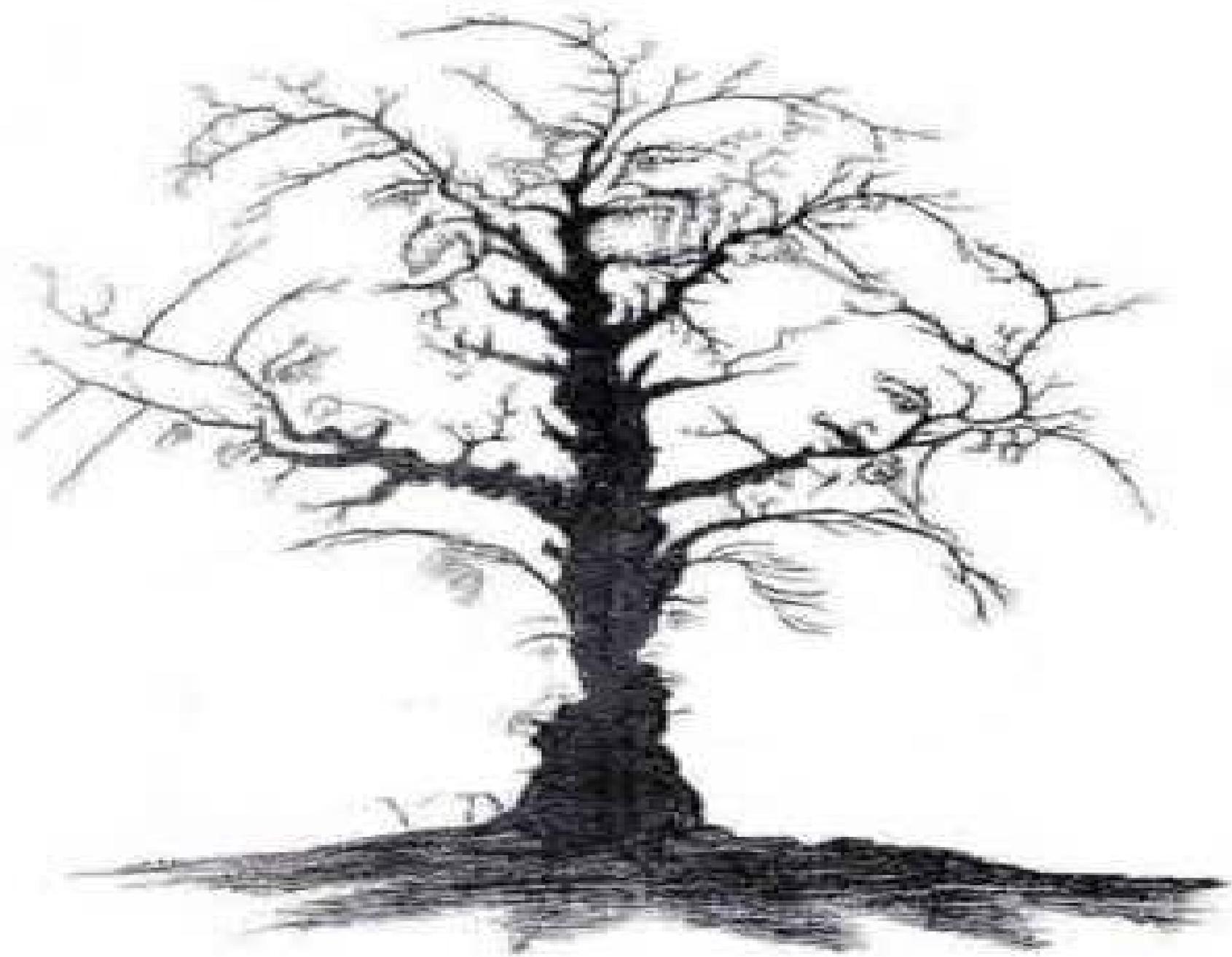


O espírito  
está junto  
ao túmulo.

Consegue achar a mulher deitada?







# A ESCUTA como um caminho

“Ouvir  
é um ato  
fisiológico;  
Escutar  
é um ato  
Psicológico”.



## **Questões Disparadoras:**

O que é da Escola?

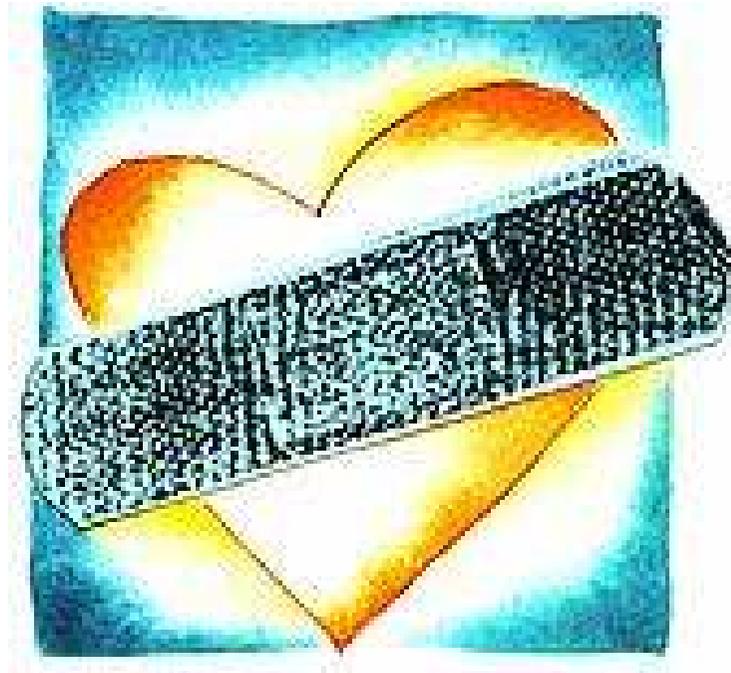
O que é da Família?

**Olhar:**

Percebemos o Outro de forma homogênea?

Distúrbio de Aprendizagem ou  
Dificuldade de Aprendizagem?

# Cuidado com os Rótulos



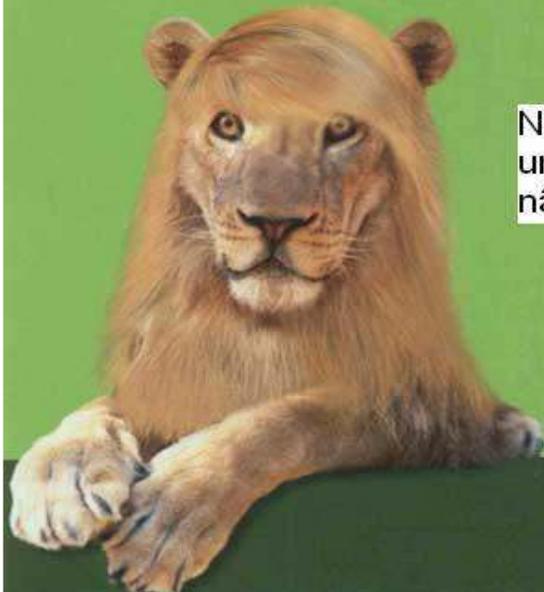




cabelos rebeldes?



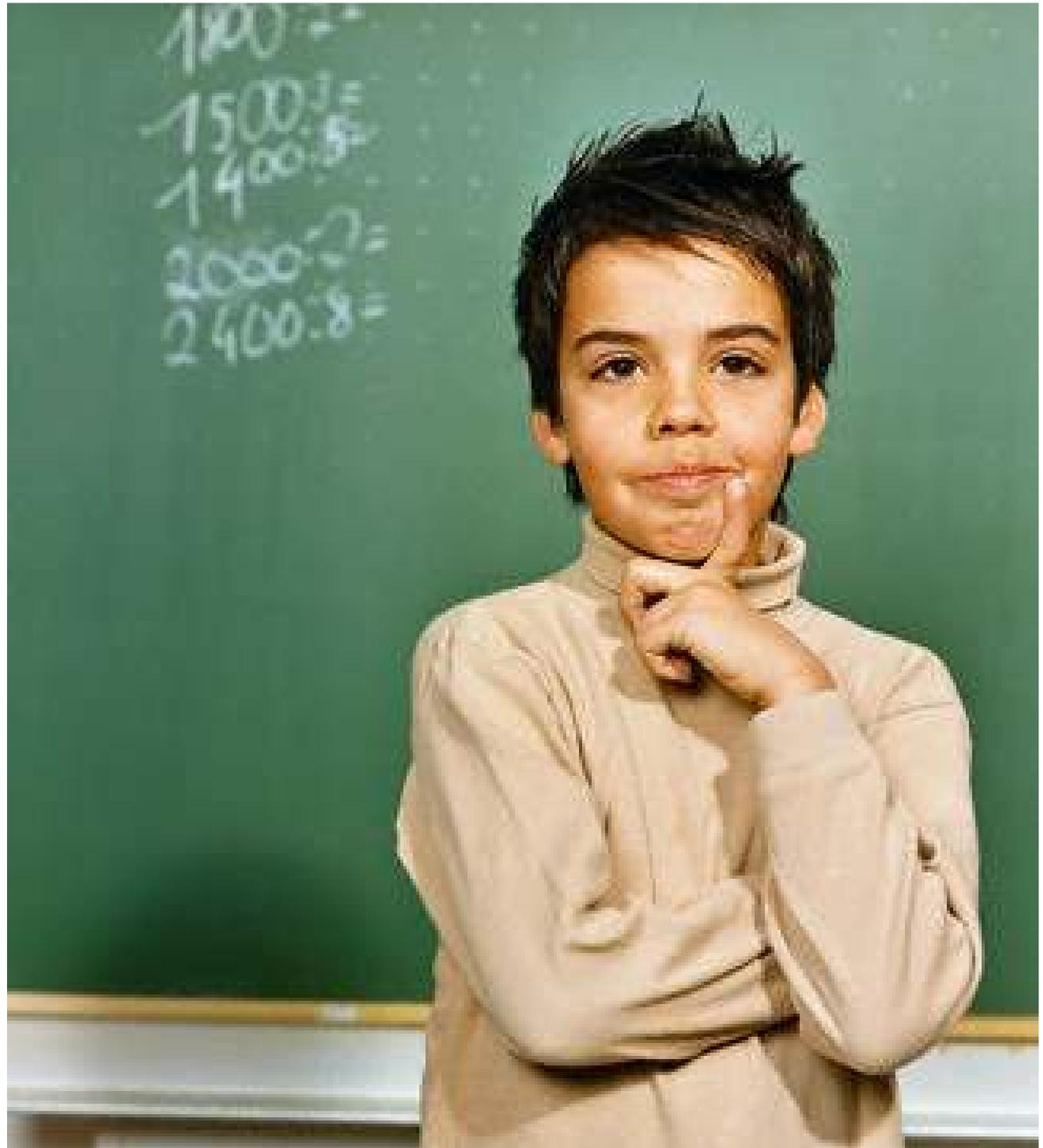
Nada que  
uma chapinha  
não resolva



# Globalização

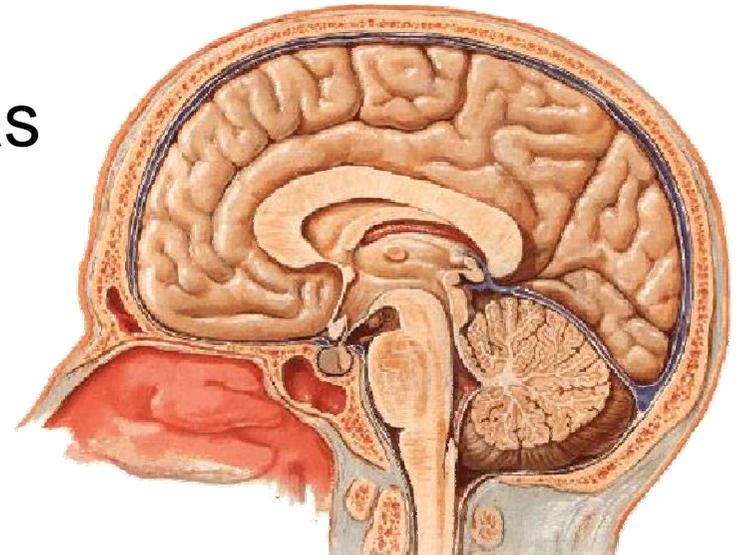
Uma breve  
contemplação do  
“artificial”...

TDA/H



# O que causa o TDA/H, ou seja, qual a sua etiologia

- O fator hereditário é o mais importante.
- O córtex pré-frontal direito é ligeiramente menor nas pessoas afetadas.
- Do ponto de vista bioquímico, a hipótese predominante é de uma



# TDA/H

- O TDA/H é um transtorno bastante freqüente. Tem sido observado em cerca de 3 a 5% das crianças e em torno de 4% dos adultos.
- Nem sempre é um transtorno benigno. Isoladamente ou associado a outros distúrbios (o que é mais regra do que exceção).

- TDA/H é um fator que pode levar ao fracasso nos estudos, dificuldades nos relacionamentos, propensão a acidentes e ao uso de drogas, desempenho profissional abaixo das reais capacidades da pessoa.
- O TDA/H é a principal causa de fracasso e conseqüente abandono escolar.

# O QUE LEVA O TDA/H A PROCURAR AJUDA

- Na criança geralmente é o baixo rendimento escolar e comportamento agressivo.
- O desempenho escolar de TDA/H é bem menor quando comparado a um grupo de estudantes da mesma idade e com o mesmo potencial intelectual. Pelo menos 35% deles, terá uma repetência no seu histórico acadêmico.

- Nos meninos portadores do transtorno, existe o predomínio de sintomas de hiperatividade. Já entre as meninas, a situação mais comum é a daquela aluna comportada, quieta e sempre distraída.
- No adulto a desorganização, adiamentos crônicos, fraco desempenho profissional, problemas com prazos e horários, dificuldade de relacionamentos íntimos, abuso de substâncias químicas e distrabilidade.

# Estilo cognitivo das crianças com TDA/H

- É a forma específica como elas percebem e processam a informação.
- Processam a informação de forma mais superficial, as estratégias que utilizam para retê-la e processá-la são as próprias de crianças menores.

- A informação não chega a ser armazenada na memória de longo prazo e, por isso, seu registro e recuperação torna-se difícil e seu processo de aprendizagem empobrece.
- Seu estilo cognitivo predominante é impulsivo, não refletem o suficiente antes de agir e não antecipam as conseqüências de suas ações.
- Dificuldade em distinguir o que é fundamental e o que é secundário.

- Baixa tolerância à frustração que as faz transtornarem com facilidade diante das dificuldades.
- Quando a informação é desconectada do contexto da vida, não há conexão, a informação aprendida perde-se rapidamente, tornando-se apenas uma memorização temporária.

# Memória

Uma criança é capaz de compreender um fato, um processo ou um conceito que esteja sendo explicado ou demonstrado; mas, sem a memória, nada pode ser recuperado ou aplicado.

# Principais Sintomas do TDA/H

## Desatenção



# Hiperatividade



# Impulsividade

- Freqüentemente dar respostas precipitadas antes das perguntas serem concluídas;
- Apresentar constante dificuldade em esperar sua vez;
- Freqüentemente interromper ou se meter em assuntos de outros. Dificuldade em brincar ou envolver-se silenciosamente em atividades de lazer;
- Estar freqüentemente “a mil” ou muitas vezes agir como se estivesse “a todo vapor”;
- Falar em demasia;

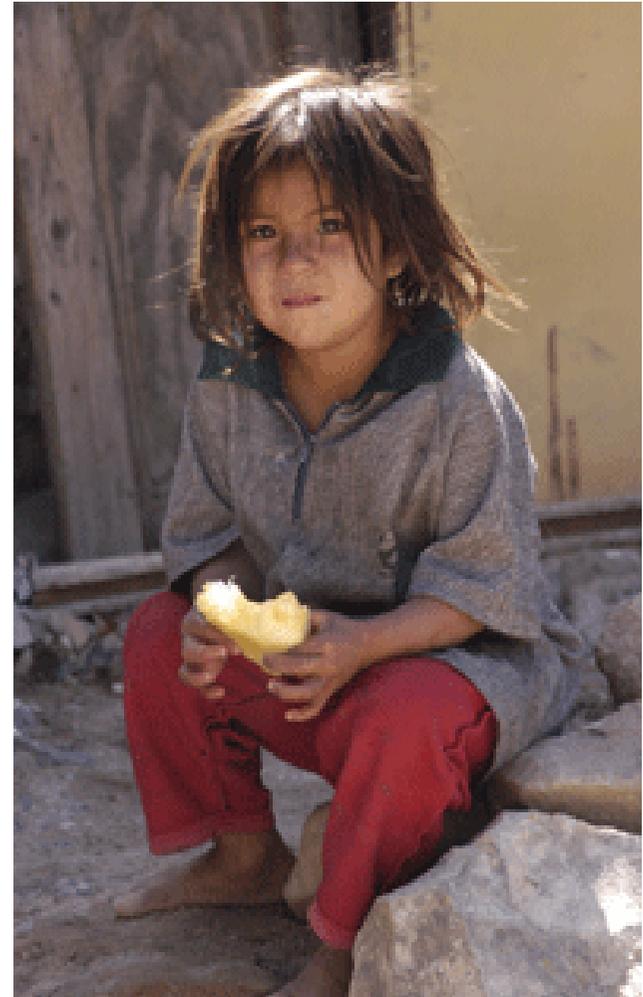
Estamos respeitando o Tempo dos  
nossos Alunos?

E o Nosso Tempo?



***Um outro  
mundo  
é possível.***

***Um mundo melhor  
depende de cada um de  
nós.***



Escola como  
um caminho...



# Escola

- É a escola que respeita as diferenças individuais e que é capaz de avaliar um aluno pelos progressos que alcança e não só comparativamente com o seu grupo de sala.

Comparar ela com ela mesma.

Qual a nossa concepção de ensino,  
de aprendizagem, de construção de  
sujeito, de desenvolvimento que  
fundamenta nossas crianças e  
jovens hoje?

Onde estamos?

Para onde vamos?

Era uma vez...

duas estudantes universitárias que aplicavam um questionário à gente simples de uma cidade do interior da Paraíba. Chegando à beira do açude local, as universitárias abordaram dois pescadores que acabavam de chegar com alguns peixes, em uma tosca embarcação. Uma das pesquisadoras pergunta:

- O senhor sabe quem é o governador do estado?

- Sei não moça.

- Sabe quem é o prefeito da cidade?

- Também não moça.

- Conhece algum deputado?

- Conheço não moça.

Houve um pequeno silêncio, quando uma das meninas comentou casualmente:

- Puxa, moço, o senhor não sabe nada, hein?

Um dos pescadores pegou um dos peixes pelo rabo e perguntou às forasteiras:

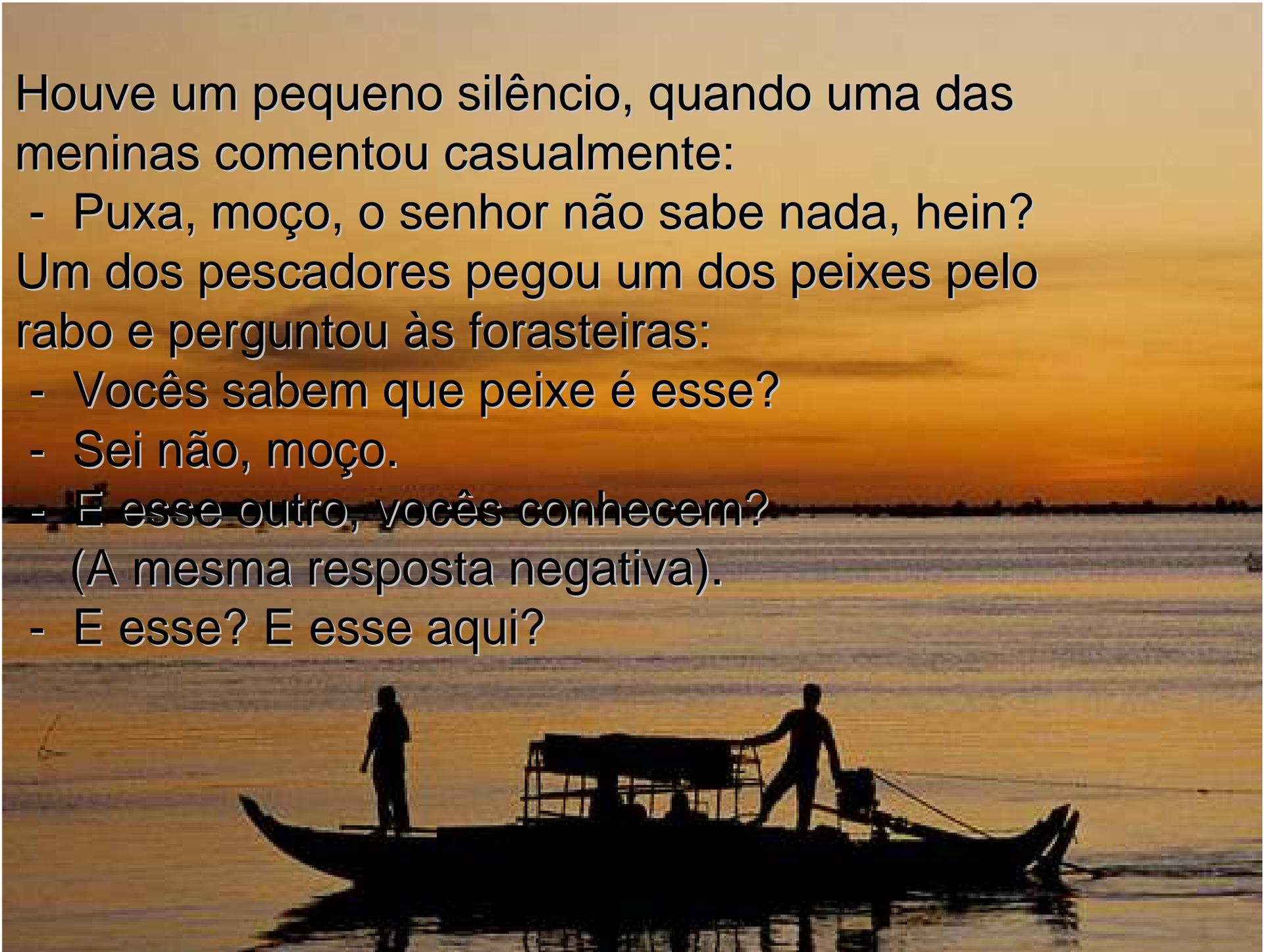
- Vocês sabem que peixe é esse?

- Sei não, moço.

- E esse outro, vocês conhecem?

(A mesma resposta negativa).

- E esse? E esse aqui?



Foi à vez do pescador comentar

- Pois é moça, cada um com suas ignorâncias.

Estamos realmente trabalhando  
com o conhecimento?

Reclamar ou  
Responsabilizar-se?

# Professor

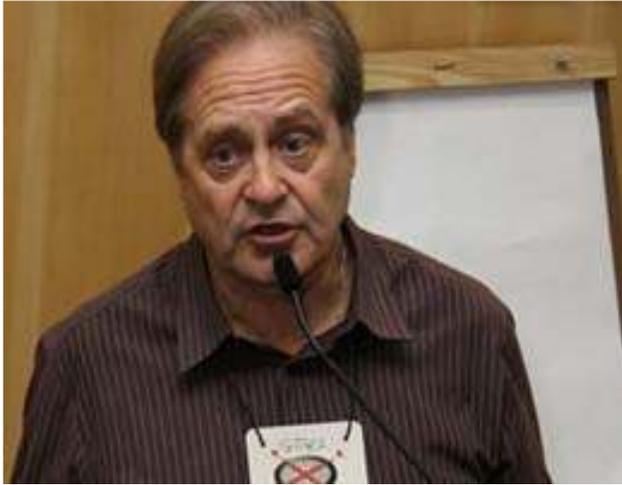
- Você já se perguntou por que os alunos reagem de maneira diferente diante das diversas atividades propostas nas aulas?
- Quem é o nosso aluno hoje?

# A Escola e o Clima de Urgência

- Fracasso Escolar X Fracasso na Vida.
- Quem é o meu aluno ?
- Variável: Qual a relação do meu aluno com o saber?
- Alternativas para o sucesso escolar X sucesso na vida.
- Sociedade com excesso de informação circulante.

- A Escola deve trabalhar com um caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução dos problemas .





# Pós Modernidade Não Há uma Narrativa

Neste modelo de início-meio-fim é alterado na pós-modernidade: é possível se iniciar pelo meio, ir daí para o fim (ou para o início) e voltar ao meio. Há um andamento repleto de “idas-e-vindas”, “flashbacks” (voltas ao passado), “flash-forwards” (antecipações), fragmentações, simbologias e metáforas, elementos segmentados.

José Outeiral

# Como estamos interiormente?





Os verdadeiros analfabetos  
são os que aprenderam a ler e não  
lêem.

*Mario Quintana*

Se alguém te perguntar o que quiseste  
dizer com um poema,  
pergunta-lhe o que Deus quis dizer com  
este mundo...

*Mario Quintana*

Estamos vendo ou olhando?





Bruno Bettelheim,  
conhecido psicanalista  
que esteve preso durante  
a Segunda Guerra  
Mundial, nos campos de  
concentração nazistas de  
Dachau e Buchenwald,  
nos descreve com  
clareza a operação desse  
mecanismo.

A banalização – cuja raiz está no mecanismo de negação, um dos mecanismos básicos da defesa do ego.

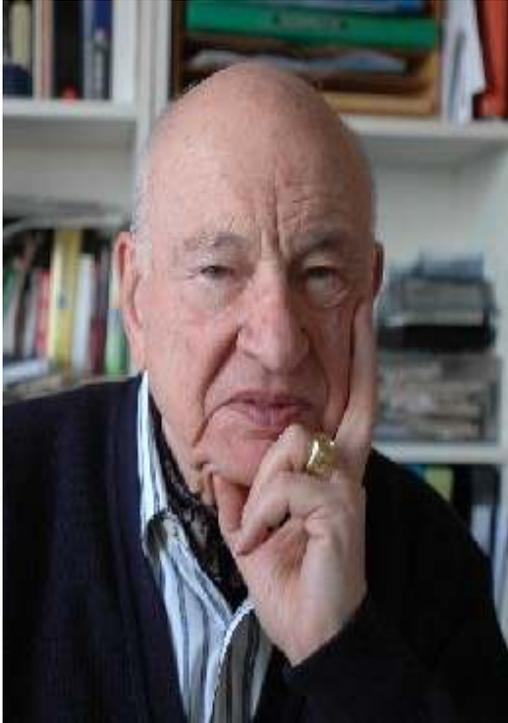
Podemos imaginar o que ocorre na mente de crianças e adolescentes expostas, por exemplo, através da mídia a uma noção banalizada da violência, sobre os efeitos da mídia na estruturação psíquica de indivíduos em desenvolvimento.

Uma criança ou um adolescente assistindo a vários assassinatos, diariamente, pela televisão modificará sua maneira de perceber a violência da mesma forma que modificará sua *erótica* se constantemente exposto a uma sexualidade, em todas as suas formas e matizes, desde quando assiste a um filme, uma novela ou uma propaganda.



O que alguns especialistas  
pensam, escrevem ou falam  
sobre educação...

# *Conhecimento...*



“A maior contribuição de conhecimento do século XX foi o conhecimento dos limites do conhecimento. Conhecer e pensar não é chegar a uma verdade absolutamente certa, mas dialogar com a incerteza.

É preciso, portanto, prepararmo-nos para o nosso mundo incerto e aguardar o inesperado.”

Edgar Morin - Trecho retirado do livro “Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento”



**Para Philippe Perrenoud,**

“O papel essencial da escola é oferecer ao educando ferramentas para dominar a vida e compreender o mundo”.



**Para Domenico de Masi,**  
“O sentido da escola está na  
transformação da vida, da sociedade,  
do trabalho em sua relação com o  
tempo livre”.



# AINDA HÁ TEMPO

Quando a última árvore for cortada,  
quando o último rio for poluído,  
quando o último peixe for pescado,  
aí sim eles verão que dinheiro não se come...

(Chefe da tribo Sioux)



Margaret Mead, olhando para os desafios da educação no século XXI, afirmou:

“Chegamos ao ponto em que temos de educar as pessoas naquilo que ninguém sabia ontem, e prepará-las para aquilo que ninguém sabe ainda o que é, mas que alguns terão de saber amanhã..”

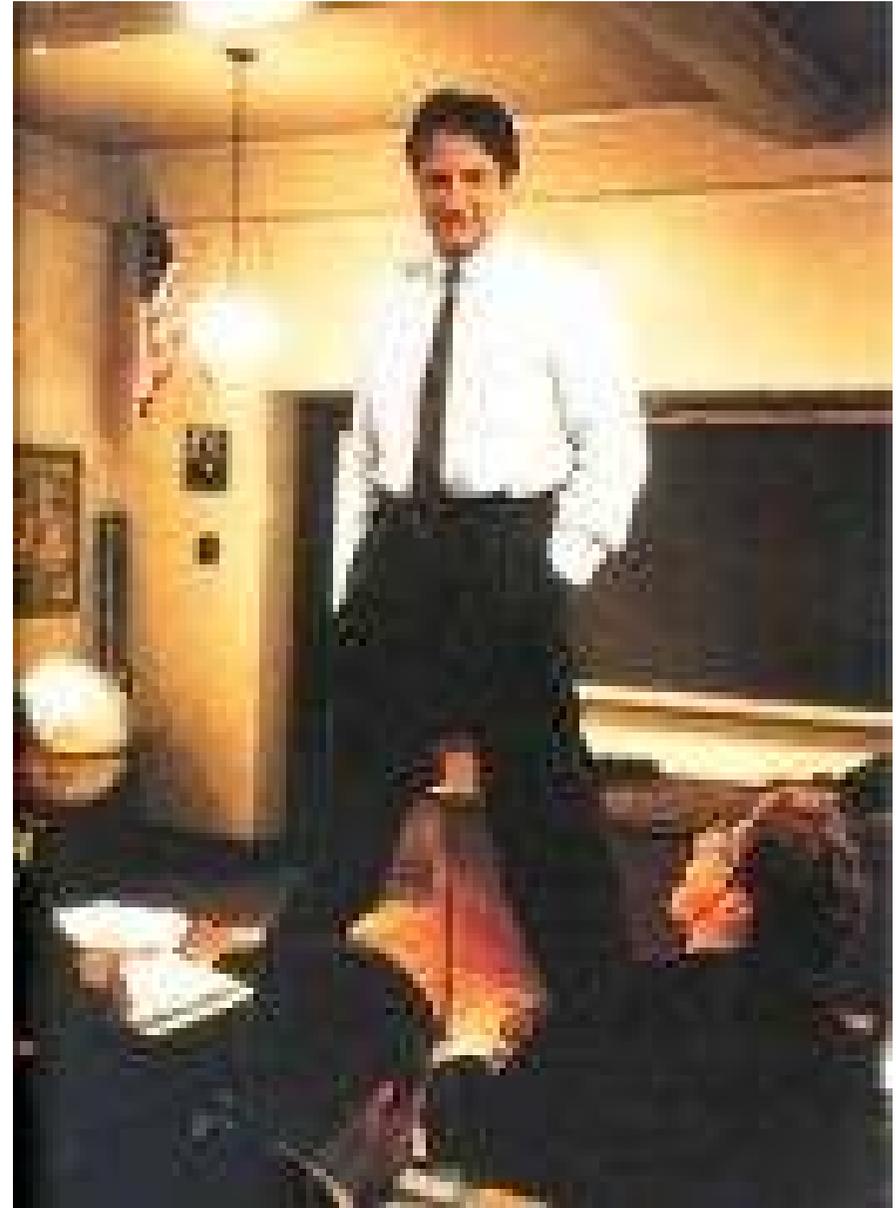




Eu me esforço  
para ser cada vez melhor;  
bondade se aprende.

(Cora Coralina – Poetisa)

Quem é o  
Professor  
Hoje?



“Não são as respostas  
que abrem caminhos,  
são exatamente  
as perguntas.”



# Inconclusão sempre...

- Eduquem sempre com princípios, isso significa; assumir a responsabilidade por suas ações.
- Saibam onde vocês querem chegar e o COMO chegar.

# O EDUCADOR É UM PROFISSIONAL DO INCOMPLETO



Responsável por promover aberturas que possibilitem novos desdobramentos para quem pensa e faz educação

Qual é a minha marca?

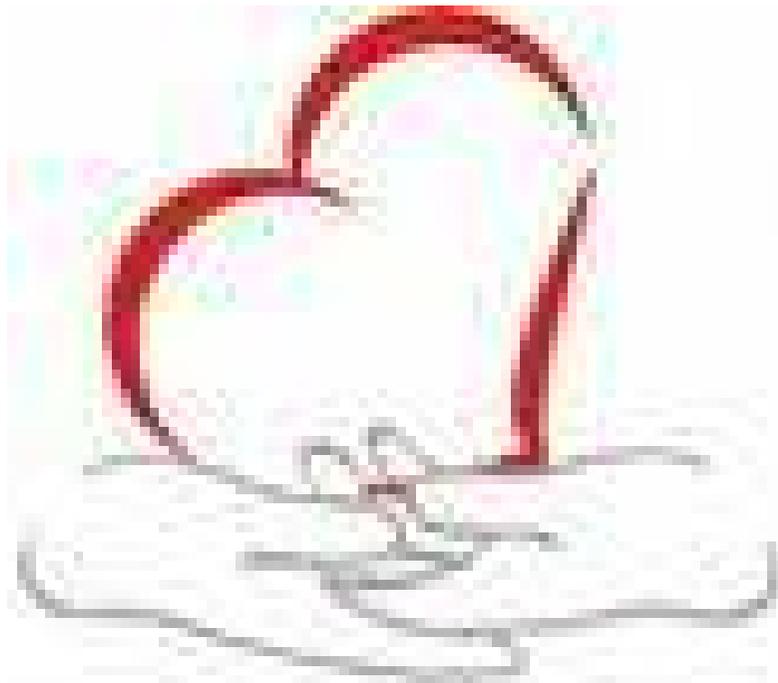
Ser educador é olhar o presente  
e (re) inventar  
o futuro.



Saber que nada sei...



# Dicas para Sala de Aula



## Ações para ajudar a turma armazenar e evocar conhecimentos

- Estabelecer relações entre novos conteúdos e aprendizados anteriores;
- Criar elaborações mentais envolvendo recursos como sons, imagens, fantasias;
- Utilizar gráficos,  
  
diagramas, esquemas, tabelas para classificar as informações;

## EXEMPLOS DE ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

Meu computador estava com defeito e digitou a parlenda (texto) sem os espaços entre as palavras. Reescreva o texto fazendo esta separação.

Lá em cima do pianote tem um copo de veneno que me bebeu morreu o azarfoiseu.

Um cão estava se sentindo muito orgulhoso de si mesmo. Achara um enorme pedaço de carne e a levava para devorá-lo em paz em algum lugar. Ele chegou a um pequeno rio e começou a cruzar a estreita ponte que o levava para o outro lado.

- Elogie o caráter e não o sucesso. Toda atuação deve ser baseada no amor.
- Mantenha as promessas.

Muitos alunos/crianças perderam completamente a crença nos adultos e estão desapontadas por causa de tantas mentiras.



- Estas crianças são sempre muito intuitivas. Elas sabem dizer a forma mais fácil de aprender, se você perguntar.
- Oriente os alunos a utilizar formas de esquematizar os conteúdos, destacar, sublinhar, fazer quadros, gráficos etc.

- Na sala de aula, coloque a criança sentada próxima à sua mesa ou próxima onde você fica a maior parte do tempo. Isto ajuda a evitar a distração que prejudica tanto estas crianças.
- Estabeleça limites, fronteiras. Isto deve ser devagar e com calma, não de modo punitivo.

- O melhor especialista para dizer como a criança aprende é a própria criança. É assustadora a frequência com que suas opiniões são ignoradas ou não são solicitadas.

- Elas perdem a noção das coisas. Tenha um cuidado especial e prepare as mudanças com a maior antecedência possível. Avise o que vai acontecer e repita os avisos na medida em que a hora for se aproximando.
- Tente ajudar as crianças a fazerem a própria programação para depois da aula.
- Não trabalhe com provinhas surpresas.

- Utilize metodologia preferencialmente visual. Elas aprendem melhor visualmente que por outros métodos, portanto escreva palavras-chave ao mesmo tempo que fala sobre o assunto.

Estimule a criatividade – proponha tarefas que exijam a criatividade do aluno (explorar, construir, criar) e não passivas.



- Faça jogos de atenção e escuta.
- Use um relógio na sala e defina o tempo das tarefas.
- Divida as tarefas. Dê exemplos e especifique os passos.

Crianças com Distúrbio de aprendizagem:  
tem dificuldade para entender o que lê;  
para decodificar o texto; para interpretar a  
mensagem; tende a ler e a interpretar o  
que ouve de maneira literal.

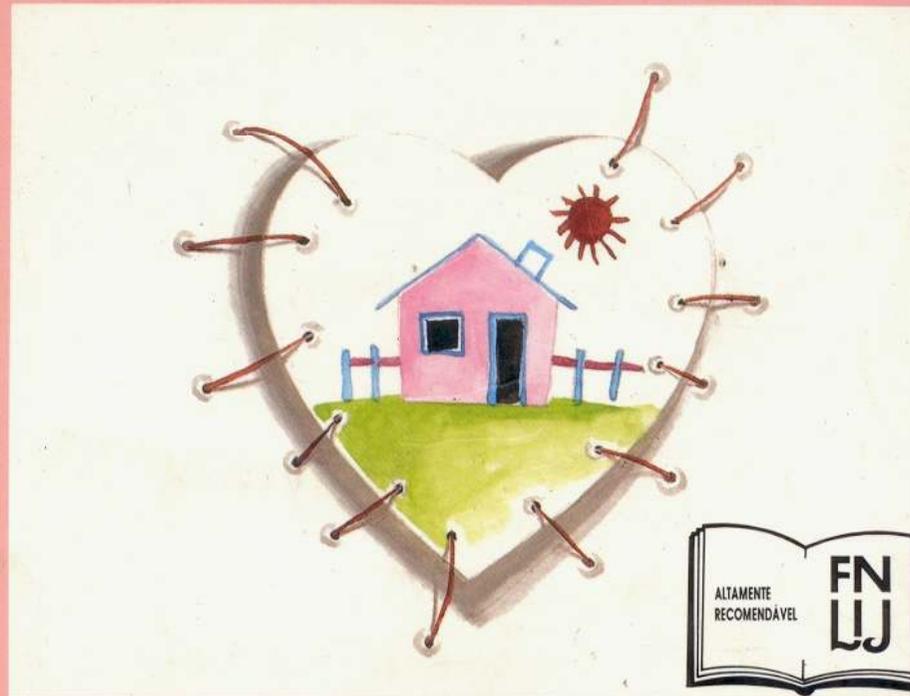
O disléxico tem dificuldade com a memória visual e/ou auditiva (o que lhe dificulta ou lhe impede de automatizar a leitura e a escrita).



- instruções curtas e simples (e uma de cada vez) evitam confusões;

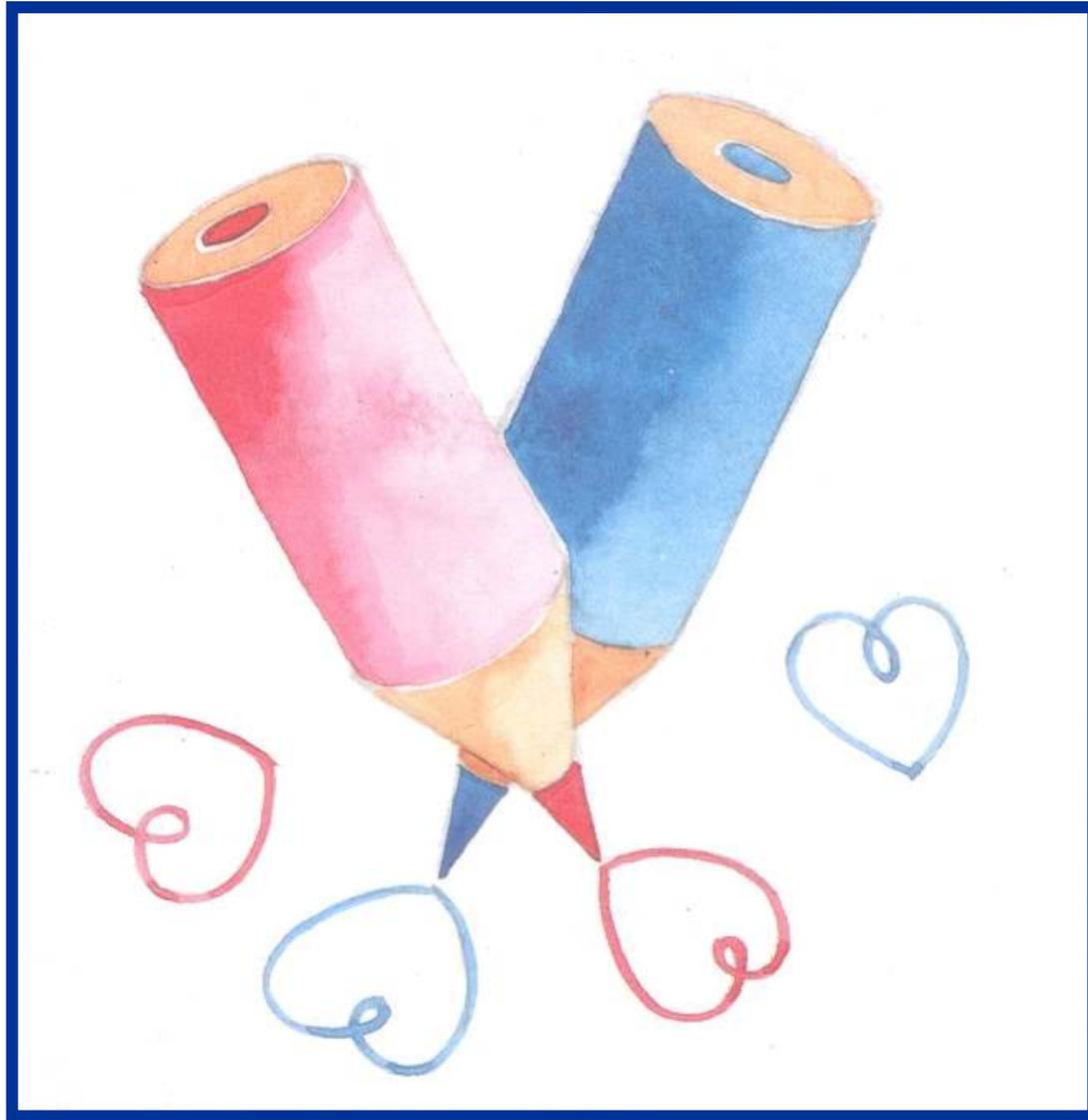
REGINA COELI RENNÓ

# HISTÓRIA DE AMOR



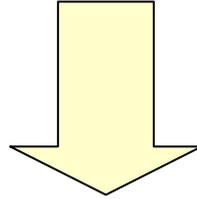
12ª EDIÇÃO





# PROCEDIMENTOS QUANTO À AVALIAÇÃO

# Sabemos avaliar?



O que avaliar?

- Para que avaliar?
- Como avaliar?

- não elabore avaliações que privilegiem a memorização de nomes, datas, fórmulas, regras gramaticais, espécies, definições, etc. Quando tais informações forem importantes, forneça-as ao aluno (verbalmente ou por escrito) para que ele possa servir-se delas e empregá-las no seu raciocínio ou na resolução do problema;

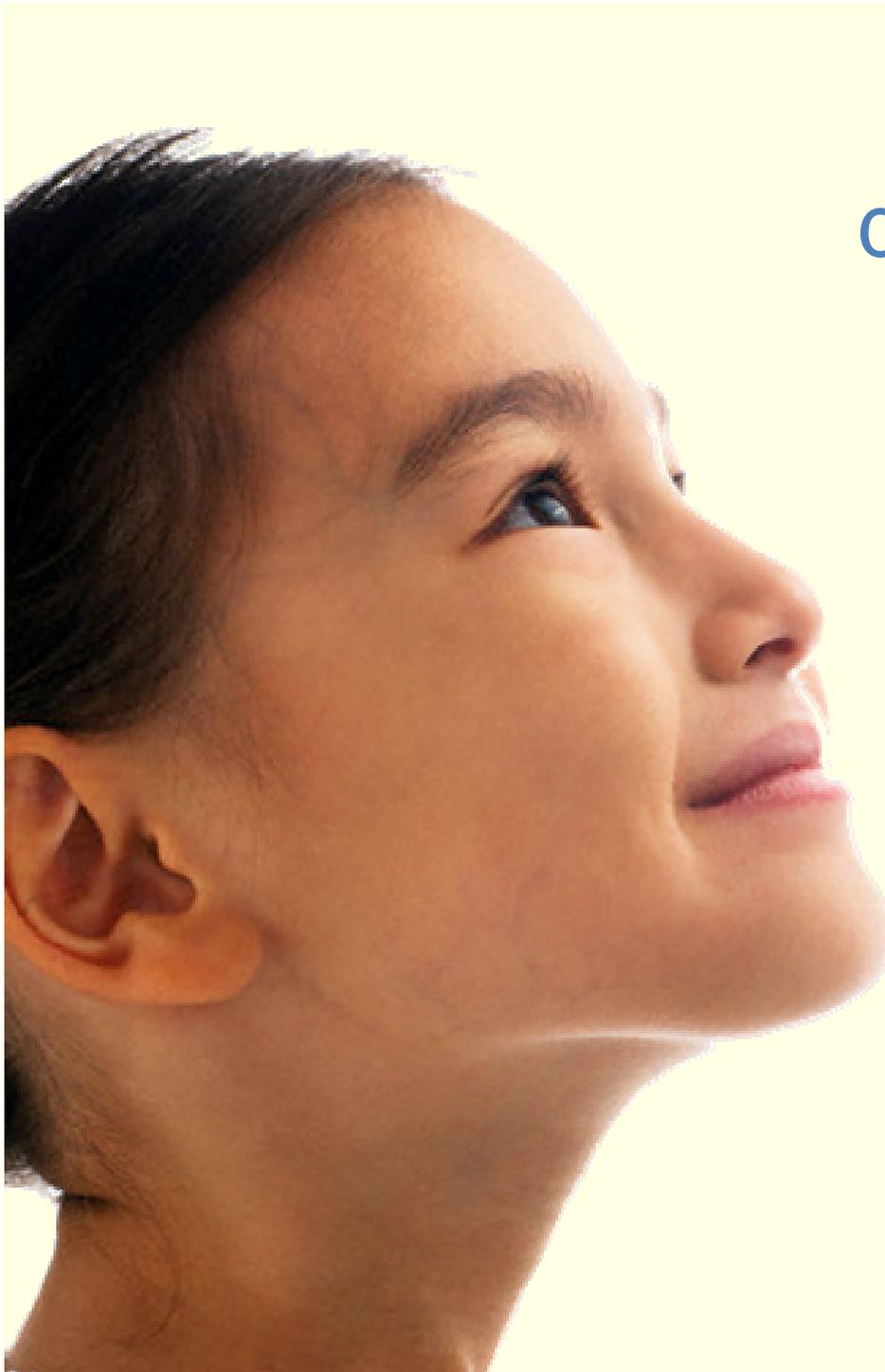
## Assim sendo,

- utilize linguagem clara, objetiva, com termos conhecidos;
- elabore enunciados com textos curtos, com linguagem objetiva, direta, com palavras precisas e inequívocas  
(sem 'duplo' sentido);

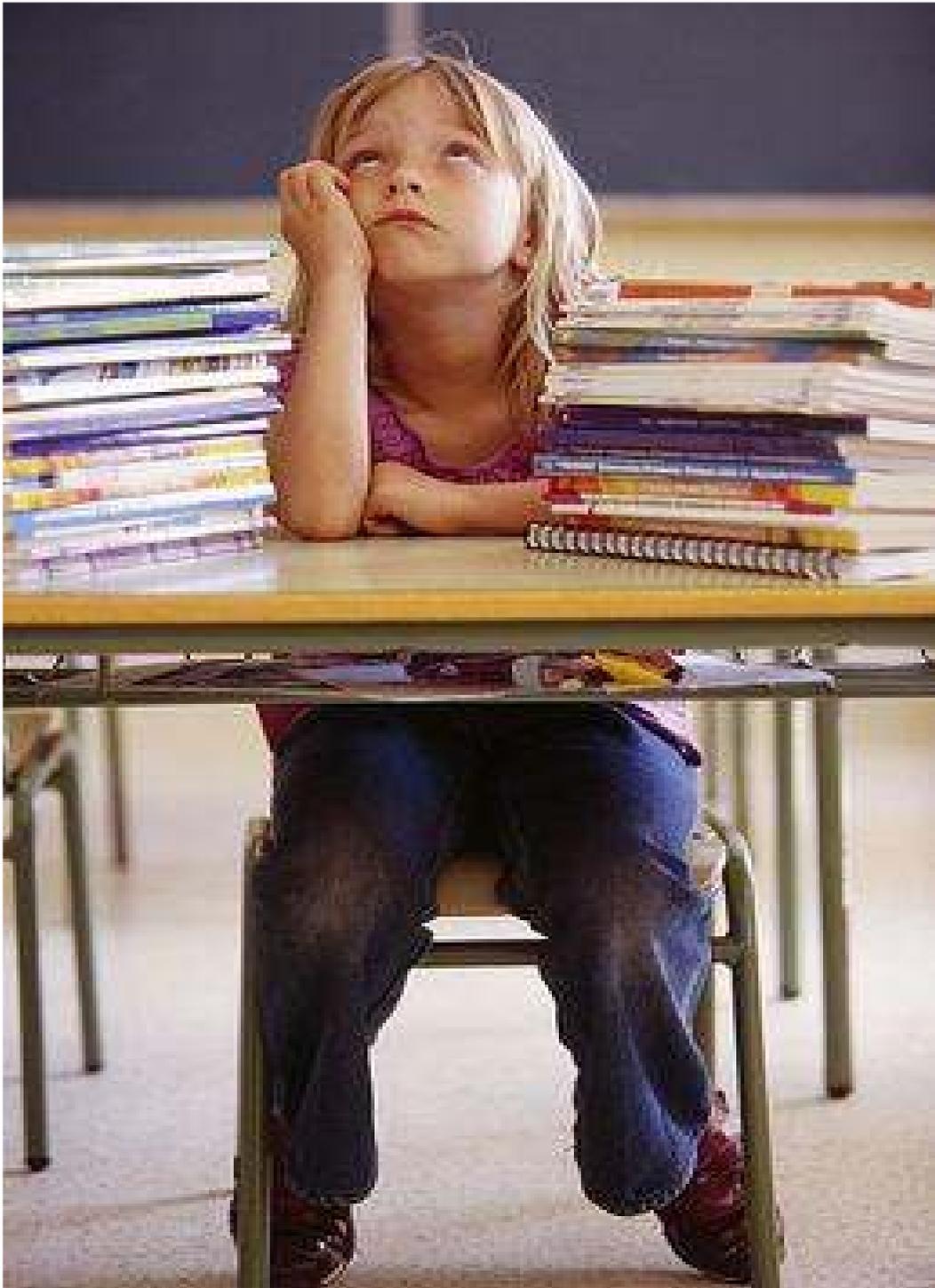
# Diagnóstico Correto

- O diagnóstico deve ser feito por uma equipe multidisciplinar. Psicólogo, Fonoaudiólogo, Psicopedagogo, Neurologista e Oftalmologista,

*procure  
me amar quando  
eu menos merecer,  
porque é quando  
mais preciso.*



Não existem teorias definitivas e acabadas. Pode-se dizer que há um novo olhar nascendo do real em relação à Educação. É um olhar diferente, que ultrapassa as barreiras dos olhos e enxerga também o coração.



Sem esperança...

**“E de tudo, ficaram três coisas:  
A certeza de que estamos sempre começando...  
A certeza de que precisamos continuar...  
A certeza de que seremos interrompidos antes de  
terminar...”**

**Portanto, devemos:  
Fazer da interrupção, um caminho novo...  
Da queda, um passo de dança...  
Do medo, uma escada...  
Do sonho, uma ponte...  
Da procura, um encontro...”**

**Fernando Sabino**

**BASTA!**



**Lançamento: Stand WAK**

**Livro**

***Educação e Psicanálise:***

***Ao Vazio***

***Existencial***

***Autora: Jane Patrícia Haddad***

***Editora: Wak***

***[www.janehaddad.com.br](http://www.janehaddad.com.br)***

***Fones:(31)3378.4646/ 8417-6097***



Jane Patrícia Haddad

# EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE



Jane Patrícia Haddad

EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE

Palestrante: Jane Patrícia Haddad

Fones:(31)3378-9557 / 8417-6097

[www.janehaddad.com.br](http://www.janehaddad.com.br)

[janepati@terra.com.br](mailto:janepati@terra.com.br)

Montagem: Inês Meinicke  
[ines2007@gmail.com](mailto:ines2007@gmail.com)